



Sociedade
Brasileira de
Infectologia

VaxCards SBI

● Imunização de

Viajantes

POR QUE VACINAR?

Viagens nacionais ou internacionais, por motivo de turismo, estudo, trabalho, visita a parentes ou mesmo expatriação, podem expor o viajante a doenças infecciosas prevalentes no local de destino. Em sentido contrário, o próprio viajante pode representar riscos infecciosos para aqueles que o recebem. Por isso, a vacinação de quem viaja é vital para proteger tanto o viajante quanto a população do lugar visitado.



PREVENÇÃO COMO UM TODO

Além da vacinação, durante a consulta ao viajante é importante que o médico o informe sobre outras precauções necessárias para evitar doenças infecciosas prevalentes no local de destino, sobretudo os cuidados com água, alimentos e picadas de inseto.

PERGUNTAS PARA O VIAJANTE

Os seguintes fatores devem ser investigados pelo médico na definição das vacinas necessárias para o viajante:

- Epidemiologia do local de origem e de destino
- Tipo de viagem
- Tempo de permanência no destino
- Presença de gravidez
- Idade do viajante
- Sua condição de saúde
- Seu histórico vacinal

VACINAS DE ROTINA: CHECAR ANTES DE VIAJAR

É importante estar em dia com as vacinas recomendadas na rotina dos calendários de vacinação para cada idade e para cada condição de saúde (diabetes, cardiopatias, imunossupressão etc.)

Checar calendário SBIm: <https://sbim.org.br/alendarios-de-vacinacao>

VACINAS DE ROTINA

(conferir o que já foi realizado no passado)



Vacinas inativadas. Não causam a doença.

• TÉTANO / DIFTERIA / COQUELUCHE OU TÉTANO / DIFTERIA

Vacinas disponíveis no Brasil

• **Tétano/Difteria**
(dT ou dupla adulto)

• **Tétano/Difteria/Coqueluche**
(Tdap ou tríplice bacteriana tipo adulto)



Indicação

Todas as faixas etárias, exceto < 7 anos de idade



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema vacinal

• Início de esquema de vacinação em adultos

Uma dose de Tétano / Difteria / Coqueluche, seguida de duas doses de Tétano / Difteria, com intervalo de 2 meses entre as doses (mínimo, 4 semanas)

• Esquema incompleto

- Considerar dose anterior como válida e completar as doses faltantes:
- uma dose de Tétano / Difteria / Coqueluche a qualquer momento, com intervalo de 2 meses entre as doses (mínimo, 4 semanas)

• Esquema completo

- Reforços a cada 10 anos
- O reforço pode ser feito com Tétano / Difteria ou Tétano / Difteria / Coqueluche (preferencial)



Disponibilidade

• Tétano / Difteria
Rede Pública

• Tétano / Difteria / Coqueluche
Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• HEPATITE A



Vacina inativada. Não causa a doença.



Indicação

Todos os adultos suscetíveis ao vírus da Hepatite A



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

Duas doses, com intervalo de 6 a 12 meses



Disponibilidade

Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• HEPATITE B



Vacina inativada. Não causa a doença.



Indicação

Todos os adultos não vacinados



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

- Três doses
- Segunda dose de 1 a 2 meses após a primeira dose
- Terceira dose 6 meses após a primeira dose



Disponibilidade

- Rede Pública
- Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• HEPATITE A + B

Engloba ambas as vacinas de Hepatite. Esquema mais prático e confortável



Vacina inativada. Não causa a doença.



Indicação

Todos os adultos suscetíveis a ambos os vírus da Hepatite



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

- Três doses
- Segunda dose 2 meses após a primeira dose
- Terceira dose 6 meses após a primeira dose



Disponibilidade

- Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO)



Vacinas inativadas. Não causam a doença.

Vacinas disponíveis no Brasil

• HPV Quadrivalente • HPV Nonavalente



Indicação

- Todas as pessoas de 9 a 45 anos de idade
- A critério médico, a vacina pode ser feita após os 45 anos



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

- 9 a 19 anos**
 - 2 doses, com intervalo de 6 meses (Rede Privada)
- 20 a 45 anos**
 - 3 doses
 - Segunda dose 1 a 2 meses após a primeira
 - Terceira dose 6 meses após a primeira



Disponibilidade

- HPV Quadrivalente**
 - Rede Pública (9 a 14 anos)
 - CRIEs (situações especiais até 45 anos)
- HPV Nonavalente**
 - Rede Privada



Contraindicações

- Gestantes
- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• INFLUENZA



Vacinas inativadas. Não causam a doença.

Vacinas disponíveis no Brasil > •Trivalente •Tetravalente

•Alta Dosagem (High Dose)

Vacina quadrivalente de alta concentração disponível na rede privada. Possui quatro vezes mais antígenos que a vacina quadrivalente habitual.



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

- Dose única anual para todos os adultos
- A vacina Influenza de Alta Dosagem está indicada para pessoas acima de 60 anos de idade.
- Pessoas com alto risco de adoecimento podem tomar uma segunda dose da vacina três meses após a primeira dose.



Disponibilidade

- Trivalente - Rede Pública
- Tetravalente - Rede Privada
- Alta Dosagem - Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• SARAMPO / CAXUMBA / RUBÉOLA – TRÍPLICE VIRAL



Vacina atenuada. Não causa a doença.



Indicação

Todos os adultos com menos de 60 anos não previamente vacinados ou que não tiveram a infecção natural



Modo de aplicação

Subcutânea



Esquema sugerido

Duas doses com intervalo de 1 a 2 meses



Disponibilidade

- Rede Pública
- Rede Privada



Contraindicações

- Gestantes
- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• VARICELA



Vacina atenuada. Não causa a doença.



Indicação

• Todos os adultos que não tiveram a doença natural

• A maioria dos adultos brasileiros já teve a doença natural. Portanto, não precisa da vacina



Modo de aplicação

Subcutânea



Esquema sugerido

Duas doses, com intervalo de 1 a 2 meses



Disponibilidade

- Rede Privada



Contraindicações

- Gestantes
- Imunossuprimidos
- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• PNEUMOCÓCICAS

Vacinas disponíveis no Brasil

• **Vacinas Conjugadas**
(Resposta T dependente, melhor resposta imunológica)

- **Pneumo 13V**
- **Pneumo 15V**
- **Pneumo 20V**

• **Vacina Polissacarídica**
(Resposta T independente e proteção menos duradoura)

- **Pneumo 23V**



Vacinas inativadas. Não causam a doença.



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema vacinal

Pneumo 20	Dose única. Não exige reforço (preferencial)	
Pneumo 13V ou 15V	2 a 6 meses → Pneumo 20V	
Pneumo 13V ou 15V	2 a 6 meses → Pneumo 23V → 5 anos → Pneumo 23V	
Pneumo 23V	1 ano	→ Pneumo 20V
Pneumo 23V	1 ano	→ Pneumo 13V ou 15V → 5 anos → Pneumo 23V
Pneumo 23V	5 anos	→ Pneumo 23V → 1 ano → Pneumo 13V, 15V ou 20V



Disponibilidade

- **Pneumo 13V**
Rede Pública (CRIES)
- **Pneumo 15V**
Rede Privada
- **Pneumo 20V**
Rede Privada
- **Pneumo 23V**
Rede Pública* (CRIES) e Rede Privada

* Disponível na Rede Pública para Doença Pulmonar Crônica (DPOC), pneumonite alveolar, doença respiratória resultante de exposição ocupacional ou ambiental, bronquiectasias, bronquite crônica, fibrose cística, sarcoidose e asma persistente moderada ou grave. Fornecer receituário com o CID para fazer a vacinação na Rede Pública.



Contraindicações

- Anafilaxia a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior



• ROTAVÍRUS



Vacinas atenuadas. Não causam a doença.

Vacinas disponíveis no Brasil >

- Vacina oral monovalente - VRH1
- Vacina oral pentavalente - VRH5



Indicação

Bebês a partir de 6 semanas de idade



Modo de aplicação

oral



Esquema sugerido

VRH1

- Duas doses, com intervalo mínimo de 1 mês
- Esquema de rotina: 2 e 4 meses de idade

VRH5

- Duas doses, com intervalo mínimo de 1 mês
- Esquema de rotina: 2 e 4 meses de idade

Estas vacinas não são intercambiáveis. Recomenda-se completar o esquema com a mesma vacina sempre que possível

Em caso de atraso

- Primeira dose de qualquer vacina pode ser aplicada até 12 meses de idade
- Última pode ser aplicada até 24 meses de idade



Disponibilidade

- VRH1 - Rede Pública
- VRH5 - Rede Privada



Contraindicações

- Crianças fora da faixa etária determinada pelo Ministério da Saúde para cada dose do esquema
- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior
- Crianças com doença do aparelho gastrointestinal ou história prévia de invaginação intestinal

• VACINA MENINGOCÓCICA



Vacinas inativadas. Não causam a doença.

Vacinas disponíveis no Brasil >

- Meningo ACWY
- Meningo B



Indicação

Todos os adultos, conforme epidemiologia e risco



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

Meningo ACWY

- Dose única
- Nova dose após 5 anos se o risco permanecer

Meningo B

- Duas doses, com intervalo de 2 meses



Disponibilidade

- Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior

• HERPES ZOSTER



Vacina inativada. Não causa a doença.



Indicação

- Pessoas com mais de 50 anos
- Pessoas com mais de 18 anos se há risco aumentado de desenvolver a doença



Modo de aplicação

Intramuscular



Esquema sugerido

Duas doses com intervalo de 2 meses



Disponibilidade

- Rede Privada



Contraindicações

- Anafilaxia (alergia) a um dos componentes da vacina ou ocorrida após dose anterior



COVID 19

Viajantes devem fazer reforços anuais, conforme as vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.



Vacinas inativadas. Não causam a doença.

VACINAS DE USO SELETIVO PARA VIAJANTES

Febre Amarela

- Para quem sai do Brasil rumo a países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação
- Ao menos uma dose aplicada no mínimo 10 dias antes da viagem
- [Países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia - Dez-2022.pdf](#)

Poliomielite

- Para quem se dirige ou vem de destino de risco para a doença, a depender do histórico vacinal
- <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2021/nota-informativa-315-2021-cgpn-deidt-svs-ms.pdf>

Vacina meningocócica conjugada ACWY

- Para viajantes com destino à Arábia Saudita, principalmente aqueles que vão participar das peregrinações religiosas Hajj ou Umrah
- <https://www.who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/diseases/meningitis>

VACINAS ALTAMENTE RECOMENDADAS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS, DE ACORDO COM O DESTINO

Vacina Meningocócica conjugada ACWY

- Para quem se dirige ao Cinturão da Meningite na África Subsaariana <https://www.who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/diseases/meningitis>

A depender do destino, tempo de permanência e do tipo de viagem

- Cólera
- Raiva
- Encefalite japonesa

- Tick-borne encephalitis
- Febre tifóide

<https://wwwnc.cdc.gov/travel/destinations/list>



Sociedade
Brasileira de
Infectologia

Bibliografia:

1. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>. Acesso em 06/12/2024
2. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-dos-centros-de-referencia-para-imunobiologicos-especiais-6a-edicao>. Acesso em 06/12/2024
3. <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-pacientes-especiais.pdf>. Acesso em 06/12/2024
4. <https://familia.sbim.org.br/>. Acesso em 06/12/2024
5. <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em 06/12/2024
6. <https://www.vacinacaoemdia.com.br/attenuated-x-inactivated-vaccines.html>. Acesso em 15/05/2025